



RAMO CALÇADISTA

Desafios do setor em meio à crise histórica

GABRIEL SANTOS



Crise econômica impacta a indústria de calçados, com mais de mil demissões e ateliês fechados. Maior parte dos desligamentos na

região foi em Teutônia. Em Santa Clara do Sul, empresa alugou salão de clube para estocar mercadorias paradas. **Página 8**

TESTA LAJEADO

Univates mostra dados da primeira etapa da pesquisa

Resultados serão detalhados hoje em coletiva de imprensa

A comunidade conhecerá hoje à tarde os resultados da primeira etapa da pesquisa Testa Lajeado. A iniciativa realiza testes rápidos em diversos bairros para verificar a prevalência do vírus no

município. Ao todo, serão três etapas, com duas semanas de intervalo entre elas. Nesta primeira fase, foram 1,5 mil testes. Próxima etapa começa no próximo sábado, 13. **Página 5**

DENGUE

Surto em Venâncio traz preocupação

Município do Vale do Rio Pardo tem mais de 160 casos confirmados. Lajeado reforça prevenção ao Aedes. **Página 10**

ESTRELA

Campanha estimula consumo local

Iniciativa começa amanhã e distribuirá prêmios. Governo retirou projeto da câmara e criou campanha por decreto. **Página 7**

OPINIÃO

RODRIGO MARTINI



A carga horária de Klein

Novato na política, secretário já enfrenta táticas da oposição.

OPINIÃO

DEOLÍ GRÄFF



Legado para o turismo

Coordenador da área em Estrela deixa a função após 47 anos.

Quase 200 lojas já fecharam no Vale

GABRIEL SANTOS



CENÁRIO ADVERSO

Segmento do vestuário foi o mais afetado do varejo pela pandemia. Desde o início do ano, 5% dos empreendimentos do Vale do Taquari encerraram atividades. Dados são da Associação Gaúcha para Desenvolvimento do Varejo (AGV) **Página 9**

SINTONIZE
RÁDIO 102.9
A HORA

102.9



OU ESCANEIE
O QR-CODE E
OUÇA PELO
PORTAL:

GRUPOAHORA.NET.BR

ABRE ASPAS

“A cultura de rua abre cada vez mais portas”

O fundador do projeto Canto Cultural de Lajeado, **Emílio Bonfandini, 33 anos, busca por meio da música e da cultura de rua transformar a vida de jovens da periferia ou de baixa renda. Ele mantém com a ajuda de voluntários uma sede na rua Júlio May, no Centro.**

LAURA MALLMANN
laura@jornalahora.inf.br



ARQUIVO PESSOAL

• O que é o projeto Canto Cultural? O que ele abrange?

O projeto é uma ferramenta de incentivo positivo para jovens da periferia ou de baixa renda, no qual desfrutam de um espaço de cultura, arte, esporte e lazer, realizando atividades que são voltadas a cultura de rua nos seus mais variados elementos.

Eu, por meio do Canto Cultural, pretendo projetar futuros artistas no município e na região, por meio de atividades feitas na sede. Nosso trabalho é baseado nos elementos da cultura hip-hop e em valores pessoais. Por meio da arte, cultura esporte e lazer, conseguimos conquistar a presença frequente de jovens visando promover o conhecimento.

• Como esse projeto auxilia a comunidade?

Além das atividades com o hip-hop, também temos o intuito de abranger a prática de diferentes oficinas como workshops de produção musical, foto e vídeo, prática e estímulo a leitura, aulas básicas de informática, de serigrafia, oficinas de grafite, de DJ, basquete e skate.

A cultura é como uma luz no fim do túnel. Acredito que o hip-hop muda e salva vidas. Eu sou um exemplo disso, voltei a estudar por causa da cultura.

• Ainda sente que existe preconceito com a cultura de rua?

De fato sim, mas bem menos que há 20 anos, quando comecei. Hoje, a gente pode se reunir em praças, pistas de skate, sedes, escolas e nos eventos. Antigamente era muito difícil de divulgar a cultura hip-hop na rua. A sociedade nos enxergava como marginais pelo estilo de roupa que a gente vestia. Ainda existe certo preconceito com a cultura no geral, mas de fato, é muito menos que no passado. Vejo que com o passar dos anos, a cultura de rua abre cada vez mais portas e lança muitos profissionais.

• Como as pessoas interessadas podem integrar o Canto Cultural?

Devido à pandemia o Canto Cultural está fechado. Estamos aproveitando para realizar reformas. Assim que tudo voltar ao nor-

mal, vamos realizar diversos eventos. Nossa ideia é manter tudo de forma gratuita para os participantes. Buscamos patrocínios ou parceiras para seguir ajudando a construir o sonho das pessoas.

O projeto tem uma página no Facebook e no Instagram. Lá as pessoas podem interagir com a gente.

• Como se sente podendo auxiliar as pessoas por meio do projeto?

Eu me sinto muito feliz, pois quando eu comecei, não tive um espaço como este para desenvolver o talento. Tive que aprender sozinho, buscar informação. Hoje, com o movimento mais difundido, os jovens podem procurar informação e apoio no Canto Cultural.

É um projeto de integração com a sociedade. Para participar, estabeleço algumas regras. Uma delas é que os frequentadores do Canto Cultural precisam estar com boas notas na escola. Outra é manter um trabalho fixo. Acredito que assim é possível manter a arte e a cultura em ordem.

EDITORIAL

Pesquisa promissora

Os dados da primeira etapa da pesquisa sobre a prevalência do coronavírus em Lajeado serão apresentados hoje.

Parceria entre a administração municipal e a Univates, a investigação testará ao todo 3,6 mil moradores, aos moldes da pesquisa da UFPel desenvolvida a pedido do governo do estado no Rio Grande do Sul.

Cidade que mais inspira preocupação na região do Vale do Taquari e com o maior número de casos confirmados em nível estadual, Lajeado acerta ao investir num mapeamento de como a pandemia se comporta no município. Ter um diagnóstico local pode balizar com mais assertividade as estratégias de combate à covid-19.

Ao longo das últimas semanas, equipes da Univates percorreram os bairros da cidade para efetuar o levantamento. Vale ressaltar a importância da partici-

“Melhor lidar com a clareza de dados verídicos, mesmo que não sejam favoráveis, do que com a ilusão de uma situação falsamente controlada.”

pação da comunidade para garantir o êxito do estudo. Quanto mais precisa for a investigação, melhores condições ela terá para auxiliar as políticas de contenção ao avanço da pandemia.

Este ainda é o primeiro ciclo da pesquisa. Ao todo, serão três etapas de coletas. O resultado final deverá ser divulgado em julho.

O investimento em uma ação científica para obter um panorama mais fidedigno é de extrema importância. A experiência internacional relativa ao coronavírus demonstra que a transparência e o embasamento na ciência são fundamentais na tentativa de barrar o vírus.

Apostar no achismo ou em falsas teses para negar a gravidade do problema, e tentar impor a normalidade a qualquer custo, pode ser trágico, e os resultados aparecerão logo ali na frente. Melhor lidar com a clareza de dados verídicos, mesmo que não sejam favoráveis, do que com a ilusão de uma situação falsamente controlada.

Em relação ao restante do país, o RS apresenta uma situação estável até o momento. Manter o controle dos contágios desde já pode ser decisivo, especialmente agora, às vésperas do início do severo inverno gaúcho, conhecido pelo alto índice de doenças respiratórias.

TUDONAHORA

PLATAFORMA DE NEGÓCIOS LOCAIS

a partir de **R\$ 89,90** mensais

AMBIENTE DIGITAL MÍDIA EM RÁDIO JORNAL IMPRESSO

ENTRE EM CONTATO E SAIBA MAIS

51 3710.4200 tudonahora@grupoahora.net.br

ACESSE PELO QR-CODE OU PELO:

tudonahoravt.com.br

GRUPPO HORA

Diretor Executivo: Adair Weiss
Diretor de Mercado e Estratégia: Fernando Weiss
Diretor de Marketing e Inovação: Sandro Lucas

A HORA
COMPROMISSO COM O LEITOR

Fundado em 1º de julho de 2002
Vale do Taquari - Lajeado - RS

Contatos eletrônicos:

assinaturas@jornalahora.inf.br
comercial@jornalahora.inf.br
faturamento@jornalahora.inf.br
financeiro@jornalahora.inf.br
logistica@jornalahora.inf.br
redacao@jornalahora.inf.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Impressão Zero Hora Gráfica

Filiado à

AD ASSOCIAÇÃO DOS DIÁRIOS DO INTERIOR DO RS

Parque do Rio Taquari

REPRODUÇÃO DA MAQUETE

Obras do novo Parque estão adiantadas. Local será novo ponto de encontro para lazer e atividades culturais da cidade



O engenheiro Isidoro Fornari Neto, atual Coordenador de Projetos Especiais de Lajeado, considera-se um privilegiado por ter sido o coordenador na implantação do Parque

Municipal Professor Theobaldo Dick e atualmente está à frente da implantação do Parque Rio Taquari, também chamado de Parque Beira Rio ou Parque da Orla.

Atores da Univates

Em tempos de quarentena, os atores que integram o Grupo de Teatro da Univates gravaram, em vídeo, a declamação de trechos de

poesias de autores famosos. O vídeo está circulando pelas redes sociais e está recebendo muitos comentários elogiosos. Merece aplausos.

35 anos de padre

O padre Rogério Kunrath (65), natural de Forqueta/Arroio do Meio, comemorou domingo, 07/06, 35 anos de

ordenação sacerdotal, realizada pelo bispo dom Alberto Etges, na Igreja Matriz de Arroio do Meio.

A morte do pracinha

O pracinha Pedro Rossi, faleceu dia 03/06, aos 99 anos de idade. Ele integrou a Força Expedicionária Brasileira que lutou na 2ª Guerra Mundial em

tre outubro de 1944 e maio de 1945. Rossi nasceu e sempre morou na cidade de Ilópolis. O militar tinha 24 anos quando compôs as fileiras da FEB.

Live da Alivat

Quinta-feira, 19h30min, a Academia Literária do Vale do Taquari (Alivat) vai promover a 2ª Live nesta pandemia. O

tema será sobre a "Literatura em tempos de Coronavírus". O acesso será livre na página da Academia no Facebook.

DEOLÍ GRÄFF
deoli@jornalahora.inf.br

STIHL®
SANTA CLARA
Máquinas
51 3714.4251
Lajeado, Av. Castelo Branco - 198
(próximo à rodoviária)
santaclaramaquinas@msbnet.com.br

A despedida de Antônio Veloso da Coordenação de Turismo de Estrela

Depois de 47 anos de serviço público na Prefeitura de Estrela, Antônio Cledy Menezes Veloso, vai assinar hoje, o desligamento, para usufruir da aposentadoria. Ele vai completar 70 anos dia 23/06. Casado com Roseli Heller Veloso, é pai de Antônio Augusto e Evelise e tem dois netos. Nasceu no Rio de Janeiro e em 1970 veio residir em Estrela, acompanhando a mãe viúva, em segunda nupcia, com Aloísio Schwertner. Veloso foi adotado como Cidadão Estrelense em 2013, por indicação do então vereador Andreas Hamster. Na vida social, é sócio da Soges e do CTG Estrela do Rio Grande.

Marcas - Veloso ingressou na prefeitura em 01/01/1973 como chefe de gabinete do então prefeito, Gabriel Mallmann. Depois passou pelas secretarias de Administração, de Educação até chegar na Secretaria de Cultura e Turismo (Secultur) onde atuou na Coordenação do Turismo. Entre as suas marcas consta a formatação do roteiro turístico Delícias da

Colônia, abrangendo os municípios de Estrela, Colinas e Imigrante. Participou da fundação da Associação dos Municípios de Turismo do Vale do Taquari (Am-turvaes). Ele se orgulha muito do resgate histórico da Escadaria da Polar. "Aquele espaço tem um vínculo muito forte com a história de Estrela. Foi lá que existiu o primeiro porto, por onde vieram os imigrantes. E é nas escadarias que estão as duas estátuas que homenageiam a economia do município. Na figura feminina está representado o Comércio e na masculina a Indústria".

Conquistas - Ele se considera uma pessoa vitoriosa e com uma trajetória de muitas conquistas para Estrela. "Presenciei a construção do Porto Estrela, do Polartur Hotel (Atual Estrela Palace Hotel), acompanhei a trajetória do Festival do Chucrute. Vi nascer o Parque Princesa dos Vales. Estive presente em muitos eventos e conquistas que embasaram o desenvolvimento turístico e econômico do município", alegre-se.



Veloso liderou a implantação do projeto turístico Delícias da Colônia

Mágoa - Entre os muitos projetos conquistados, Veloso lamenta a não concretização da implantação da instituição de ensino superior FEMES - Fundação Estrela da Manhã de Ensino Superior. Na mesma época Lajeado conquistou a APEUAT - Associação Pró-Ensino Superior do Alto Taquari, que depois virou Fates e na atual Universidade Univates. "Que bom que a região está bem servida com a Univates. Hoje Estrela tem a La Sale, mas poderíamos ter também a FEMES atuando em outras áreas", completou ele.

Guia - Com a aposentadoria, Veloso, não vai se afastar em definitivo das atividades turísticas. Continuará atuando como guia. Formado em Guia de Turismo pela escola do Senac, ele vai dar continuidade ao trabalho de guiar os grupos de turistas que vem para Estrela e região.



Veloso acompanhou o desenvolvimento do turismo em Estrela e região

JANTAR ESPECIAL 12/06

ESCOLHA O SEU PRATO

- Filé à parmegiana
- Filé grelhado
- Picanha grelhada
- + acompanhamentos

Dia dos Namorados

JANTAR NO RESTAURANTE OU POR ENCOMENDA - DELIVERY

10% de desconto fazendo a sua reserva ou encomenda com acerto antecipado. Garanta já!

TOMBADO

LANCHES E CHURRASQUINHO

99381-4000

Rua Borges de Medeiros, 225 - Centro - Lajeado/RS



RODRIGO MARTINI

Sugestões, críticas, contrapontos: rodrigomartini@jornalahora.inf.br

Um novo inventário cultural!

A recuperação do Centro Antigo de Lajeado é uma luta de poucos aliados. Ao longo da história, poucos foram os governos com ações substanciais para de fato manter viva a cultura arquitetônica da cidade. A atual administração municipal também faz pouco caso da causa, tal qual a gestão anterior. Neste momento, enquanto você lê e eu escrevo, prédios centenários estão se deteriorando sob os nossos olhos. Tanto pela ação do homem, como pela ação do tempo. Dessa forma, vamos deixar pouco ou quase nada para as próximas gerações.

No programa Frente e Verso de segunda-feira, a convidada Fernanda Thomas resgatou um sentimento que resta adormecido em praticamente toda a comunidade. A jovem de 25 anos convoca todos para a necessária preservação da nossa história. Formada em Arquitetura e Urbanismos, a lajeadense finaliza Mestrado em Patrimônio Cultural pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), e construiu sua tese a partir do inventário de cinco edificações históricas na Rua Borges de Medeiros. Ela fez o que o Executivo teima em não fazer.

Em Lajeado, o Inventário Cultural criado em 1992 está defasado. Até passou por uma leve atualização, em 2011, que só serviu para atestar a nossa falta de comprometimento. No início da década de 90, eram 35 prédios históricos catalogados. Hoje mais de uma dezena dessas edificações já sucumbiu e outras tantas estão prestes a sucumbir. Algo precisa ser feito, reitero. Fernanda não era nascida quando a gestão do ex-prefeito Leopoldo Feldens criou o documento. Mas ela sabe que é preciso correr para garantir cultura às próximas gerações.



A carga horária

Secretário de Saúde de Lajeado, o médico pneumologista Cláudio Klein voltou a falar sobre a carga horária durante o programa Frente e Verso. E ele voltou a tratar o tema com transparência e tranquilidade. Dessa vez, porém, deixou uma mensagem: se por ventura o Ministério Público (MP) verificar qualquer ilegalidade, ou se o prefeito municipal entender que ele deva sair, ele vai deixar o Governo Municipal. Por ora, ele fica.

A carga horária II

Klein entrou faz poucos meses na política e já enfrenta as táticas da Oposição. O MP deve responder nesta semana se levará adiante a denúncia de improbidade encaminhada pela bancada do MDB. Os legisladores questionam o acordo firmado entre Klein e Marcelo Caumo para que ele possa cumprir parte da jornada de secretário mu-

nicipal em seu consultório particular. É uma polêmica já verificada em outros municípios.

A carga horária III

Em 2010, na cidade de Campo Mourão (PR), o MP propôs ação de improbidade contra o Secretário de Saúde Paulo Adriano Davidoff. Segundo a denúncia, ele atendia em seu consultório dentário durante o horário da secretaria. Em primeira instância, ele e o prefeito foram condenados a uma multa civil e perderam os direitos políticos por três anos. Tempos depois, o TJ/PR acatou recurso determinando a suspensão da cassação dos direitos políticos.

A carga horária IV

Ainda sobre a polêmica, o novo Secretário do Planejamento, Giancarlo Bervian, saiu em defesa do colega nas redes sociais. Ele

afirma que também fez um acordo com Caumo ao ser convidado. “Eu também pedi que em alguns turnos pudesse ficar em meu escritório para organizar esta transição e poder, ao menos, orientar a equipe e atender meus clientes. Afinal, são 24 anos de uma empresa que não pode ser abandonada.”

A carga horária V

Giancarlo disse mais. “Isso não faz com que eu não dê a atenção necessária a minha nova função. Pelo contrário, só me motiva e me faz agir rápido e com eficiência.” Por fim, deixou um recado. “Trabalho, sem dúvidas, mais que as tais 165 horas mensais. Hoje sou Secretário. Poderia continuar sendo arquiteto e empresário vindo de longe sem agir. Aceitei este cargo por ter a convicção de que posso retribuir a Lajeado tudo que ela me proporcionou.”



Todos contra o racismo

Muito interessante o posicionamento do Governo de Estrela ao provocar, nas redes sociais, uma reflexão maior sobre o problema do racismo no Vale do Taquari. O problema é histórico e persiste

mesmo de forma velada em todas as cidades da nossa região. E o exemplo da administração municipal estrelense precisa ser replicado em todas as demais prefeituras!



Auxílio I

Em Encantado, já está no expediente da Câmara de Vereadores o anteprojeto de Lei do próprio Legislativo que “Institui o Programa Emergencial de auxílio a empresas dos ramos do Comércio e Prestação de Serviços, formais, para o enfrentamento do estado de Calamidade Pública, decorrente da pandemia do novo Coronavírus (Covid-19)”.

Auxílio II

O Portal da Transparência do Governo Federal disponibiliza a lista de beneficiários do Auxílio Emergencial de R\$ 600, com os respectivos pagamentos das parcelas e os nomes dos beneficiados. E isso causou furor em todo o Vale do Taquari. Nas listas, muitas pessoas que, supostamente, não precisam do auxílio. O assunto é delicado!

A HORA
Política
cidadã
ELEIÇÕES
2020

Patrocínio:

Schumacher
Contabilidade e Assessoria s/s

MH METALÚRGICA
HASSMANN

Docile

INDUFRIO
INDÚSTRIA DE REFRIGERAÇÃO

MAK
SERVIÇOS

COMPACTA
SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA

O DEBATE É
NECESSÁRIO
PARA UMA
COMPREENSÃO
MAIOR.

TESTA LAJEADO

Pesquisa mostra hoje dados do 1º ciclo

Diagnóstico sobre estimativa de infecções será apresentado na Univates a partir das 16h. Nesta primeira fase, foram testadas 1,5 mil pessoas de todos os bairros. Próxima etapa começa neste sábado

FILIPE FALEIRO
filipe@jornalhora.inf.br

LAJEADO

O dia de ontem foi dedicado a tabulação dos dados, análises das amostras e cálculos estatísticos para saber o percentual de prevalência do novo coronavírus em Lajeado. É o que afirma a pesquisadora e professora da Univates, Ioná Carreno. Doutora em enfermagem, ela é uma das integrantes do projeto “Testa Lajeado”.

Realizada pela Univates em parceria com a administração municipal de Lajeado, o diagnóstico tem como objetivo mapear os indicadores de contágio e o perfil da infecção por covid-19 na população.

Os dados da primeira fase serão apresentados na tarde de hoje, a partir das 16h, na Univates. Foram cinco dias de coleta nas ruas da cidade. Começou no sábado, 30 de maio e foi até a quinta-feira passada, 4 de junho.

De acordo com Ioná, foram testadas 1,5 mil pessoas. “Dividimos as equipes em 26 duplas. Sempre um estudante da área de saúde com um funcionário da universidade”, diz.

Os coletores da pesquisa estiveram em todos os bairros da cidade.

“Fomos muito bem recebidos. Algumas pessoas recusaram participar da pesquisa, o que é bem compreensível, mas a grande maioria das famílias aceitou.”

Todos participantes da pesquisa, conta Ioná, foram treinados para o trabalho. Desde como usar os equipamentos de proteção, como retirar, a importância da higiene e também na aplicação dos testes.

Em cada visita, os integrantes explicam o objetivo do estudo. Dentro das residências, é sorteado um morador para ser testado. Ele assina um termo de autorização para depois passar pela triagem.

A equipe coleta uma gota de sangue, mede o abdômen e a temperatura do participante. Depois é aplicado um questionário com três temáticas. Primeiro abordam questões socioeconômicas da família, histórico de doenças, sendo crônicas ou agudas e, por fim, o grau de distanciamento social adotado durante a pandemia.

Indicadores e estratégias

Com base nos exames feitos pelo município, nos frigoríficos, mais a pesquisa em andamento, Lajeado alcança um dos maiores índices de



Próxima etapa começa no sábado, com mais 1,5 mil testes

testes na população. Ter esses dados disponíveis é fundamental para conhecer o cenário mais próximo do real na cidade e, a partir disso, adotar estratégias para evitar a propagação do vírus. “O que no início parecia ser um problema, temos mais casos positivos diagnosticados que o restante do Estado, agora se tornou um grande ponto a nosso favor. Identificar o número de curados é essencial para entender a disseminação do vírus e a formação de barreira”, relata o diretor de Serviços em Saúde, Jairo Hoerlle.

A Univates foi uma das primeiras universidades a comprar testes para realizar as análises. Para Hoerlle, ter estas informações de maneira precoce foi fundamental. “Pudemos dar suporte a todas as vítimas graves da doença, e um dos balizadores de decisões

do município para enfrentamento à pandemia foi justamente a essa alta testagem.”

Segunda etapa

A segunda fase do estudo começa neste sábado e vai até quarta ou quinta da próxima semana. Serão mais 1,5 mil pessoas testadas. Para dar segurança às pessoas, os pesquisadores estão identificados.

As duplas usam máscara do tipo face shield (proteção acrílica transparente no rosto), touca, luvas e avental. Os carros usados têm adesivos da Univates ou estão com cartazes no parabrisa. Caso a família escolhida ainda tiver dúvidas, pode ligar à Univates, pelo número 3714-7000 ramal 5870. No total, a pesquisa espera testar 3,6 mil pessoas em Lajeado.



IONÁ CARRENO
PESQUISADORA DA UNIVATES

DETALHES:

- A Pesquisa de Contaminação por Covid-19 em Lajeado começou no sábado, 30 de maio. A primeira coleta terminou na quinta-feira passada.
- O objetivo é estimar a prevalência da disseminação da Covid-19 na cidade;
- A pesquisa é feita pela Univates, com apoio do governo municipal, e testará 3,6 mil pessoas;
- Foram recrutados acadêmicos das áreas da saúde para atuar em parceria com pesquisadores e com agentes de saúde;
- Se o morador concordar com a coleta, ele terá de assinar um termo, fará a coleta para o teste rápido e responderá a um questionário;
- Os endereços sorteados seguem critérios de distribuição geográfica usados pelo IBGE;
- A pesquisa terá três etapas, com intervalos de 14 dias entre cada uma. Cientistas afirmam que o tempo é adequado para detectar a expansão do vírus, cujo ciclo médio entre contaminação e cura é de duas semanas;
- A pesquisa baseou-se no modelo que está sendo realizado pela Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) em nove municípios gaúchos e agora também no país;
- Com uma população estimada em 84 mil pessoas (segundo o IBGE 2019), o volume de testes em Lajeado resultará em uma pesquisa com margem de erro de 1% e índice de confiança de 95%.

Lajeado já recebeu R\$ 7,5 milhões em Auxílio Emergencial

Segunda parcela será liberada hoje para nascidos em setembro

VALE DO TAQUARI

Desde o início do programa, a população de Lajeado já recebeu R\$ 7,5 milhões do auxílio do Governo Federal, conforme dados extraídos do portal da transparência. Em Maio, foram pagos R\$ 6,5 milhões a moradores do município. Em junho, foi pago pouco mais de R\$ 1 milhão.

Em todo o país, a Caixa Econômica Federal pagou R\$ 76,6 bilhões em Auxílio Emergencial, para 58,6 milhões de beneficiá-

rios. Ao todo, foram 108,5 milhões de pagamentos, uma vez que muitos beneficiários já começaram a receber a segunda parcela de R\$ 600.

Nessa segunda-feira, 8, a Caixa liberou as transferências e os saques em dinheiro da segunda parcela do Auxílio Emergencial depositada em poupanças sociais digitais do banco para os beneficiários nascidos em agosto.

Hoje, será liberado o saque para os nascidos em setembro; na quarta-feira, 10, para nascidos em outubro; na quinta-feira, 11, não haverá liberação em função do feriado; na sexta-feira, 12, para nascidos em novembro; e no sábado, 13, para nascidos em dezembro.

A HORA BOM DIA

Apresentação: Adair Weiss

Diariamente 6h às 8h

ENTREVISTADO DE HOJE

7h25min

PAUTA

Os investimentos públicos e privados de Estrela para 2020

RÁDIO 102.9 A HORA

CARLOS RAFAEL MALLMANN

PREFEITO DE ESTRELA

PATROCÍNIO

UNIVATES FRUKI Dália ALIMENTOS Sicredi DIAMOND CONSTRUÇÃO RÁDIO 102.9 FOLHITO PAPA MARI PERIN Estrela Palace Hotel P.A.T. PRATA RSData

Grupo Estilo Atual

ESTÍMULO AO COMÉRCIO

Governo retira projeto e implanta campanha por decreto

Estratégia para estimular consumo no comércio local inicia amanhã. Após impasse com vereadores, prefeito decidiu criar decreto



JOILSON PEREIRA/DIVULGAÇÃO

Matéria foi retirada horas antes da sessão da câmara de vereadores de ontem e não chegou a ser votada

MATHEUS CHAPARINI
matheus@jornalhora.inf.br

ESTRELA

O governo municipal pediu ontem a retirada do projeto de lei que criava a campanha “A roda gira quando você compra aqui”. Mesmo com a retirada, a iniciativa visa incentivar o consumo no comércio local

por meio do sorteio de prêmios em vales-compra. é semelhante à verificada na proposta de adiamento do feriado do aniversário da cidade, três semanas atrás.

O projeto chegou à câmara na segunda-feira da semana passada, 1º, mesmo dia em que ocorre a sessão, e não foi votado. O envio da proposta gerou críticas no Legislativo em função do curto espaço de tempo para a discussão e apreciação. A situação



RAFAEL MALLMANN
PREFEITO

Antes da sessão de ontem, o Executivo decidiu pela retirada da proposta. De acordo com o prefeito, Rafael Mallmann, o projeto não era necessário e foi criado por um equívoco do setor jurídico da prefeitura.

Campanha e premiação

“Uma coisa é a campanha que a gente quer fazer para incentivar as pessoas a valorizarem o que é daqui neste momento de pandemia. A premiação já existe desde o ano passado, que é a Nota Fiscal Gaúcha. Se fosse um programa novo, não poderia [pela lei eleitoral]”, explica o prefeito.

No dia seguinte ao envio da proposta, Mallmann publicou um decreto que define os valores da campanha. O texto regulamenta a premiação e determina os valores previstos para julho e agosto, um total de R\$ 7,2 mil.

O material de divulgação anuncia o início da campanha para amanhã e prevê mais de R\$ 10 mil. A campanha é promovida pelas secretarias da Fazenda e a de Planejamento e Desenvolvimento Econômico, com apoio da Câmara de Comércio, Indústria e Serviço de Estrela (Cacis).

Parecer aponta inviabilidade

O parecer jurídico emitido pelo Igam, instituto que presta assistência jurídica à câmara, conclui pela inviabilidade da proposta.

O texto cita o artigo 73 da lei eleitoral que determina que “No ano em que se realizar eleição, fica proibida a distribuição gratuita de bens, valores ou benefícios por parte da Administração Pública, exceto nos casos de calamidade pública, de estado de emergência ou de programas sociais autorizados em lei e já em execução orçamentária no exercício anterior”

Presidente do Legislativo, o vereador João Braun (PP) preferiu não comentar o episódio e afirmou que a câmara não tem posição a respeito da proposta pois ela foi retirada e não chegou a ser votada.

Lajeado permite volta dos buffets

LAJEADO

A partir de hoje, os restaurantes de Lajeado poderão retomar o serviço de buffet com autosserviço. A nova regra está prevista em decreto municipal publicado ontem, que prevê ainda uma série de medidas preventivas.

Clientes e funcionários devem usar máscaras e os estabelecimentos devem oferecer álcool gel na entrada. O decreto prevê ainda que talheres devem estar ensacados, filas organizadas com dois metros de distância entre os clientes, funcionário oferecendo álcool gel no início e no final do buffet, sobremesa servida porcionada, e os talheres do buffet deverão ser substituídos a cada reposição dos alimentos.

Desde a semana passada, o Governo do Estado permite que os municípios tenham maior autonomia na definição das restrições às atividades.

DECRETO DEFINE AINDA:

É proibido o consumo de bebida alcoólica nas ruas, espaços públicos, trailers food trucks e lojas de conveniências; Lojas de conveniência não têm mais restrições de horário de funcionamento; Os estabelecimentos não podem colocar mesas e cadeiras nos passeios públicos; O transporte público gratuito para idosos será nos horários entre 9h e 11h30 e 14h e 16h30.

SAÚDE EM DEBATE

CONVERSA FRANCA

LIVE

TRANSMISSÃO: /GRUPO A HORA RÁDIO A HORA 102.9

RÁDIO 102.9
A HORA

DIA
10/06
(QUARTA-FEIRA)
ÀS 19h

TEMA **SÍNDROME DE BURNOUT**

OS DESAFIOS PARA OS DIFERENTES PROFISSIONAIS



HUGO SCHÜNEMANN

MÉDICO ONCOLOGISTA



MÁRCIA WERNER

PSICÓLOGA E COACHING



DR. OLIVAN MORAIS

MÉDICO PSIQUIATRA

REALIZAÇÃO:

CRON

ONAS

Diretor técnico: Hugo Schünemann
Oncologista clínico - CRM 15.663

GRUPCA HORA

Surto de dengue em Venâncio Aires preocupa Lajeado

Município que fica a 30 km de Lajeado tem mais de 160 casos confirmados. Estado tem maior número em 10 anos

MATHEUS CHAPARINI
matheus@jornalhora.inf.br

LAJEADO

O surto de casos de dengue em Venâncio Aires traz preocupação à região. Em Lajeado, a cerca de 30 km de Venâncio, as unidades básicas de saúde estão em alerta.

“Pela proximidade do município, a gente está em alerta para possíveis casos em Lajeado”, avalia a coordenadora da Vigilância Ambiental do município, a bióloga Catiana Lanus.

As equipes de saúde do município tiveram reuniões de orientação sobre como proceder diante de casos suspeitos. “Quando um paciente apresenta sintomas, realizamos visitas preventivas de surto em residências vizinhas”, explica.

Enquanto o município do Vale do rio Pardo tem 165 casos confirmados em 2020, Lajeado tem apenas três, registrados em abril e maio.

Um dos fatores que justifica a preocupação é a falta de informação sobre a situação atual de focos de *Aedes aegypti*. Em função da pandemia do coronavírus, o Mi-



Município ampliou atenção aos focos de *Aedes aegypti* diante de surto em município próximo. Último levantamento, porém, foi suspenso devido à pandemia

nistério da Saúde suspendeu a realização do Levantamento Rápido do Índice de Infestação por *Aedes* (Lira). O levantamento trimestral estava previsto para o fim de abril.

Risco médio em fevereiro

O mais recente Lira foi realizado em fevereiro. Em Lajeado, o nível de infestação foi considerado médio. Foram encontrados focos do mosquito em 13 bairros.

O maior número de casos foi no Jardim do Cedro, com 11 focos. Foram encontrados ainda cinco focos no Olarias e três no São Cristóvão.

“Isso não quer dizer que em outros

bairros não tenha”, explica Catiana. O Lira é uma amostra da situação do município feita com base em residências sorteadas nos bairros.

Surto em Venâncio Aires

Venâncio Aires tem 165 casos de dengue confirmados este ano, de acordo com boletim divulgado no fim da semana passada. Outros oito pacientes haviam feito testes, ainda sem resultados. Três bairros - Aviação, Centro e Coronel Brito - concentram 70% dos casos da cidade. O município registrou a primeira morte por dengue este ano no dia 27 de maio.

Maior número desde 2010

O Rio Grande do Sul tem 3.160 casos confirmados. Destes, 88% são considerados autóctones, contraídos dentro do território, e 12% são importados. Foram registrados este ano seis óbitos por dengue no estado.

As informações estão no informativo epidemiológico divulgado pelo Centro Estadual de Vigilância em Saúde. Os dados são referentes à semana de 24 a 30 de maio. Este é o recorde de casos no RS em uma década. Em 2010, o estado teve 3.441 casos confirmados.

DENGUE NO RS EM 2020

3160
CASOS CONFIRMADOS

2784
AUTÓCTONES (88%)

376
IMPORTADOS (12%)

6 ÓBITOS

Fonte: Cevs / SES - RS -
Semana Epidemiológica 22
(24/05 a 30/05)

LEO Clube Lajeado Florestal e LEO Clube Estrela

AJUDE UM AMIGUINHO

DOE:

- Rações, sachês, arroz, farinhas de milho;
- Medicamentos;
- Roupinhas;
- Cobertores.

Locais para doar em

Lajeado: Agrovale, Agropecuária Campestre e Agropecuária Mundo Animal Pet Shop

Estrela: Agropecuária Estrela, Agropecuária Gaúcha, Agropecuária Boa União e Agrocomercial do Vale

As doações serão destinadas para a **AEPA, APAMA, SAGA e Amor Animal**

Arrecadações até dia 13/06/2020

Estado repassa R\$ 74,6 milhões a hospitais, clínicas e laboratórios

ESTADO

A Secretaria Estadual da Saúde (SES) repassou ontem R\$ 74,6 milhões a hospitais, clínicas e laboratórios do Rio Grande do Sul referentes ao atendimento ofertado a usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

O recurso, proveniente do Ministério da Saúde, é repassado pelo Executivo aos mais de 200 prestadores de serviços de saúde que oferecem procedimentos ambulatoriais e hospitalares de média e alta complexidade (Teto MAC).

“Foi uma tramitação ágil para que pudéssemos garantir o aten-

dimento e dar fôlego o mais rápido possível a essas instituições de saúde nesse momento tão necessário”, explicou o governador Eduardo Leite, durante transmissão ao vivo pelas redes sociais nesta segunda.

Na última semana, a SES concluiu a assinatura digital dos convênios e o repasse das verbas referentes à primeira parcela dos recursos emergenciais a 38 dos 60 hospitais filantrópicos beneficiados, no valor de R\$ 14,3 milhões.

Governador anunciou recursos ontem em coletiva na internet



DIVULGAÇÃO

Lajeado reabre posto e traça estratégia

LAJEADO | Fechado há cerca de 60 dias, o posto de saúde do Bairro Morro 25 foi reaberto, ontem, e a iniciativa teve repercussão positiva entre os usuários. Além desta medida,

o secretário Cláudio Klein adiantou outras medidas em relação às cirurgias eletivas e a estratégia, que deve ser adotada, para o recomeço das aulas.

Página 4

LIDIANE MALLMANN



Efetivo da Rocam recebe treinamento

LAJEADO | O piloto Hebert Pereira se ofereceu, voluntariamente, para ministrar curso para os integrantes da equipe da Rocam. A iniciativa foi aprovada. **Página 13**

TEMPO LAJEADO

Hoje:
10°C | 22°C
Amanhã:
15°C | 18°C



INMET - Instituto Nacional de Meteorologia

COVID NO VALE

**2.512 casos com
2.212 recuperados**

Pág. 3

REPATRIAÇÃO

**Estudantes conseguem
voltar para o Brasil**

Pág. 5



CALÇADA NA 413

**Pedestres com
mais segurança**

Pág. 8

Região tem 2.512 casos de Covid-19

Conforme órgãos municipais de saúde, 2.212 pacientes são considerados recuperados

Mônica da Cruz
monica@informativo.com.br

VALE DO TAQUARI | Nesta segunda-feira, oito municípios tiveram novos casos de coronavírus (Covid-19) confirmados: Lajeado (39), Encantado (34), Taquari (4), Estrela (2), Teutônia (2), Nova Bréscia (2), Anta Gorda (1) e Muçum (1). Assim, o Vale passa a registrar 2.512 casos de coronavírus, nas seguintes cidades: Anta Gorda (9), Arroio do Meio (102), Arvorezinha (5), Bom Retiro do Sul (70), Canudos do Vale (4), Capitão (12), Colinas (13), Cruzeiro do Sul (101), Doutor Ricardo (3), Encantado (83), Estrela (175), Fazenda Vilanova (7), Imigrante (10), Lajeado (1.447), Marques de Souza (8), Muçum (14), Nova Bréscia (9), Paverama (18), Poço das Antas

(47), Pouso Novo (4), Progresso (25), Roca Sales (18), Santa Clara do Sul (17), Sério (4), Tabaí (25), Taquari (141), Teutônia (128), Vespasiano Corrêa (3) e Westfália (10).

Segundo os órgãos de saúde municipais, 2.212 pacientes são considerados recuperados: Anta Gorda (5), Arroio do Meio (95), Arvorezinha (3), Bom Retiro do Sul (47), Canudos do Vale (4), Capitão (11), Colinas (13), Cruzeiro do Sul (83), Doutor Ricardo (3), Encantado (75), Estrela (146), Fazenda Vilanova (4), Imigrante (10), Lajeado (1.407), Marques de Souza (6), Muçum (12), Nova Bréscia (9), Paverama (5), Poço das Antas (24), Pouso Novo (2), Progresso (25), Roca Sales (11), Santa Clara do Sul (1), Sério (2), Tabaí (15), Taquari (123), Teutônia (60), Vespasiano Corrêa (3) e Westfália (8).

Neste final de semana, duas novas mortes foram registradas na região. A primeira, ocorreu na noite de sexta-feira, em Cruzeiro do Sul. A paciente, uma mulher (27), estava internada na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Covid, do Hospital Estrela.

A segunda foi confirmada pela Administração Municipal de Taquari no domingo à noite. Uma mulher (83), natural do município, estava inter-

nada há 63 dias no Hospital Ernesto Dornelles, em Porto Alegre, onde contraiu o vírus e veio a óbito. Desta forma, o Vale passa a contabilizar 33 mortes em decorrência do vírus: (19),

Paverama (3), Cruzeiro do Sul (3), Encantado (3), Roca Sales (2), Estrela (1), Bom Retiro do Sul (1) e Taquari (1).

Casos em Tabaí

Nesta segunda-feira, 8, o prefeito de Tabaí, Arsênio Pereira Cardoso, em entrevista para a Rádio Independente, informou que o prédio principal da Administração estará interditado por dez dias. A ação ocorreu após a constatação de contaminação por coronavírus de cinco servidores públicos do setor administrativo. A medida entrou em vigor na sexta-feira, 4.

Durante a entrevista, Cardoso salientou que os serviços externos, como uso de máquinas e auxílio ao produtor rural, continuam funcionando. A medida foi adotada por recomendação da equipe mé-

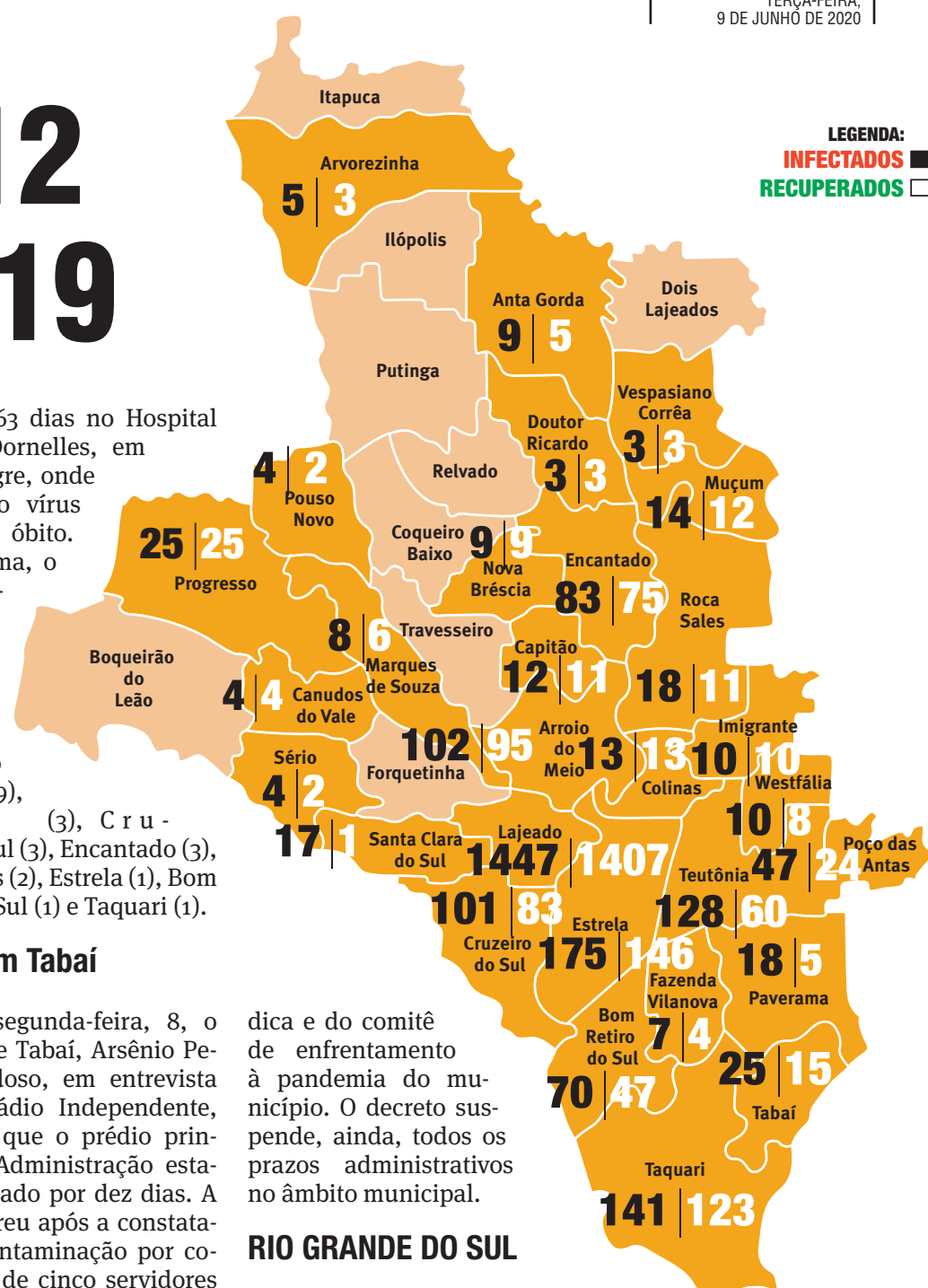
dica e do comitê de enfrentamento à pandemia do município. O decreto suspende, ainda, todos os prazos administrativos no âmbito municipal.

RIO GRANDE DO SUL

Segundo boletim epidemiológico da Secretaria Estadual de Saúde, são 12.250 casos confirmados de Covid-19 e 291 óbitos pelo vírus. Casos da doença já foram registrados em 329 municípios do Rio Grande do Sul. O total de pacientes considerados recuperados é de 8.587.

BRASIL

Segundo levantamento das secretarias Estaduais de Saúde, o país registra 694.116 casos positivos de coronavírus e 36.602 óbitos. São 302.084 pacientes considerados recuperados pelos órgãos de saúde.



Lajeado estabelece novas normas para empreendimentos comerciais

LAJEADO | Pela quarta semana consecutiva, Lajeado e região seguem classificados como bandeira laranja no modelo de Distanciamento Controlado do Governo do Estado. Após o resultado da nova rodada, a Prefeitura de Lajeado publicou nesta segunda-feira um novo decreto municipal, nº 11.598/2020, relacionado à bandeira e os estabelecimentos comerciais.

Em relação ao funcionamento de bufês, o documento passa a permitir que os clientes possam servir seus pratos, no modelo de autosserviço. Para que isso seja possível, clientes e funcionários devem usar máscaras, o estabelecimento deve fornecer álcool em gel na entrada, os talheres devem estar ensacados. Além disso, as filas devem ser orga-

nizadas com dois metros de distância entre os clientes, um funcionário oferecendo álcool em gel no início e no final do buffet para que o cliente higienize as mãos antes e depois de se servir, e os talheres do bufê deverão ser substituídos a cada reposição dos alimentos;

Fica proibido o consumo de bebida alcoólica nas ruas e espaços públicos do município, bem como o consumo de bebidas alcoólicas nas lojas de conveniência, food trucks e trailers. As lojas de conveniência, por sua vez, não têm mais restrições de horário de funcionamento; os bares, lancherias e food trucks localizados na Rua Carlos Spohr Filho, no trecho compreendido entre o entroncamento com a Rua Francisco Oscar Karnal até a Unidade de Pronto Atendi-

mento (UPA), poderão atender o público somente no turno da manhã. Depois das 13h, o atendimento deve ser, exclusivamente, no sistema de tele-entrega ou pague e leve, sendo vedada qualquer presença de público no local;

Os mercados e açougues localizados neste trecho, só poderão atender no sistema de pague e leve, de segunda a sexta-feira, das 12h30min às 17h. Nos demais horários e dias, pode seguir com atendimento presencial, desde que observando o cumprimento de todas as demais regras estabelecidas na legislação municipal, estadual e federal;

As academias poderão funcionar com 25% de seus funcionários e observando o limite de um cliente a cada 16 metros quadrados de área



Estabelecimentos comerciais passam a atuar sobre novas regras, estabelecidas em decreto municipal e divulgadas nesta segunda-feira

útil e o máximo de 20 alunos por período de treino. Fica autorizada a realização de aulas coabitadas, com um aluno a cada 16 metros quadrados, ob-

servado o limite máximo de 5 alunos por aula. Considera-se área útil somente o espaço utilizado para prática de atividade física. (Mônica da Cruz)

UBS do Morro 25 reabre com mudança no sistema de saúde

Secretário Cláudio Klein anuncia novas táticas e discussão de estratégia para volta às aulas

Silvia Quevedo
silvia@informativo.com.br

LAJEADO | O posto de Saúde do Morro 25 reabriu ontem depois de mais de 60 dias fechado. Assim como a unidade do Bairro Conservas, atende a população da periferia e havia sido fechado pela prefeitura durante a pandemia. O secretário da Saúde, Cláudio Klein, anunciou também a volta do Centro de Atendimento Psicossocial Álcool e Drogas (Caps AD) e outras alterações no sistema. O posto Universitário ainda não tem data para reabrir.

No Morro 25 o clima era de satisfação. A unidade reabriu às 7h30min e até a tarde havia atendido 25 moradores, de acordo com a enfermeira Josiane Borba, coordenadora da enfermagem. Hipertenso, Alairton de Oliveira Quadros (52 anos), morador há 30 anos da Rua da Divi-



Alairton Quadros é atendido pela enfermeira Josiane Borba no posto

sa, disse que o posto “fez falta”. Cerca de oito funcionários, mais o médico (terças, quartas e sextas-feiras) integram o quadro.

Quem chegava ao local era recepcionado pela agente Janaína Cristina Maria, que borrifava álcool gel nas mãos. Janaína foi transferida para o Bairro Santo

Antônio e dava “graças a Deus” por ter voltado à sua unidade. A colega Lenir da Silva, que precisava de ônibus para chegar no posto do Centro também comemorava: “Para quem depende de ônibus as coisas ficaram mais difíceis”, disse.

Satisfeito estava, igualmente, o casal Marisa (72) e José Ivanir Netto (77). Marisa, que mora no bairro desde os nove anos e atuou como uma das primeiras agentes de saúde do local, hoje tem problemas de coluna. “Fiquei contente, porque dependo de remédio contínuo, a gente está acostumado aqui, e é muito difícil se deslocar, já que tenho dificuldades para andar”, disse.

Estratégias

O secretário Klein afirmou que os dados registrados demonstram que a curva da Covid-19 em Lajeado “está caindo”. Um fato importante citado por ele é a relativa estabilidade dos casos ativos. Eles caíram de 60 casos ativos, dia 22, para 20 no sábado passado.

Essa discussão começa ama-



Marisa e José Ivanir Netto: satisfação por ter o posto de volta

nhã, quando o Comitê de Contingenciamento da cidade se reúne para avaliar a volta às aulas nas escolas. “Vamos elaborar um projeto de como deverão funcionar as escolas, que será submetido ao governo estadual. Há questões a verificar como

higienização, distanciamento, tratamento de casos positivos. A partir do dia 15, diante de planos seguros, talvez possam autorizar (a reabertura)”. O serviço de orientação sobre Covid, em horário comercial, terá à disposição o número 99911-3609.

Cirurgias eletivas e política

O secretário falou a respeito das cirurgias eletivas, cujo número seria de 12 mil em atraso, segundo denúncia de vereadores na sessão da Câmara. O secretário disse desconhecer esse número. “Esse número (de 12 mil) não veio da secretaria. O que ocorre é que temos número de consultas para cirurgia, que chegam a 2,5 mil. Com cirurgias já marcadas não vejo problema. Quando tem previsão não é atraso, é agendamento”.

Segundo Klein, o município buscará realizar todas as cirurgias até o final do ano. “Estamos nos organizando para um mutirão. No ano passado atingimos a meta e zeramos o grupo 1, referente a emergências. Queremos zerar os grupos 2 e 3, refe-

rentes a cirurgias não emergenciais”, disse. Quanto ao pedido de instauração de ação civil por improbidade impetrado pela bancada do MDB junto ao Ministério Público, Klein afirmou que “a discussão é política” e um debate que ele não pretende “alimentar”.

A bancada do MDB questiona o fato de Klein assumir a titularidade da pasta e manter o atendimento em seu consultório. Ele disse que “um consultório médico não pode abandonar o paciente”, que nunca tira férias de 30 dias seguidos e que há necessidade de manter a referência de seus pacientes. Conforme o secretário, se o Poder Público entender que ele deva deixar o cargo, “então tomaremos (com o prefeito) a decisão”. “Estou secretário e sou médico, não tenho ambição política”, afirmou.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA

CONCORRÊNCIA Nº 001-04/2020

O Prefeito de Estrela torna pública a revogação da referida Licitação e abre prazo recursal. Maiores informações poderão ser obtidas no site www.estrela.rs.gov.br, bem como informações complementares pelo telefone (51) 3981-1025, no horário das 8h às 11h30min e das 13h30min às 17h.

Estrela, 08 de junho de 2020.

CARLOS RAFAEL MALLMANN - Prefeito Municipal



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPITÃO

Rua 20 de Março, 109 – CEP 95.935-000 – CNPJ 94.706.132/0001-87
Fone: (51) 3758-1120 – e-mail: administracao@capitaors.com.br

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

O Município de Capitão, em conformidade com a Lei Federal 9.452/97, art. 2º, está informando à comunidade, aos Partidos Políticos, aos Sindicatos de Trabalhadores e as entidades Empresariais, Sociais, e de Classe, com sede no Município de Capitão, a liberação por parte do Governo Federal dos seguintes recursos, contabilizados no mês de Maio/2020:

RECURSOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

Programa PACS	R\$ 9.800,00
Farmácia Básica	R\$ 1.355,53
Vigilância Sanitária	R\$ 1.487,92
Manutenção Polos Academia de Saúde	R\$ 3.000,00
Incentivo Financeiro da APS – Capitação Ponderada	R\$ 18.278,18
Incentivo Financeiro da APS – Per Capita Transição	R\$ 1.367,01
Programa de Informatização da APS	R\$ 2.000,00

RECURSOS DO FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO

Salário Educação	R\$ 14.324,39
Merenda Escolar - PNAE	R\$ 42,40
Transporte Escolar - PNATE	R\$ 3.857,87

RECURSOS MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

E COMBATE A FOME

Recurso BL GBF FNAS	R\$ 1.430,00
Recurso BL PSB FNAS – COVID-19	R\$ 42.918,27
DEMAIS TRANSFERÊNCIAS FEDERAIS	
C.P. Comp. Financ. Recursos Minerais - CFEM	R\$ 291,55
C.P. Fundo Especial do Petróleo - FEP	R\$ 7.017,52
Auxílio Financeiro MP 938/2020	R\$ 38.854,44

Capitão, 08 de Junho de 2020.

PAULO CÉSAR SCHEIDT - Prefeito Municipal

ISOLDE T W KORBES - Tesoureira

DANIELA DIETRICH - Contadora - CRC/RS 74.689



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPITÃO

Rua 20 de Março, 109 – CEP 95.935-000 – CNPJ 94.706.132/0001-87
Fone: (51) 3758-1120 – e-mail: administracao@capitaors.com.br

PREGÃO PRESENCIAL SRP Nº 12/2020

O MUNICÍPIO DE CAPITÃO/RS estará recebendo propostas e documentos para Registro de Preços para contratação sob demanda de Serviços de Detonação em Rochas, às 09h00min do dia 23 de junho de 2.020. Edital em www.capitaors.com.br, informações (51) 3758-1120.

PREGÃO PRESENCIAL SRP Nº 13/2020

Participação Exclusiva ME e EPP

O MUNICÍPIO DE CAPITÃO/RS estará recebendo propostas e documentos para Registro de Preços para aquisição sob demanda de Lubrificantes Automotivos e Similares, às 09h00min do dia 24 de junho de 2.020. Edital em www.capitaors.com.br, informações (51) 3758-1120.

PAULO CÉSAR SCHEIDT - Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE FAZENDA VILANOVA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CHAMADA PÚBLICA 002/2020

O Município de Fazenda Vilanova comunica aos interessados que está procedendo à CHAMADA PÚBLICA para fins de habilitação dos fornecedores e recebimento das propostas de GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DA AGRICULTURA FAMILIAR, no dia 30 de junho de 2020, às 09h, na sala do Setor de Licitações. O Edital encontra-se disponível na Prefeitura Municipal, ou poderá ser solicitado através do e-mail licitacoes@fazendavilanova.rs.gov.br ou no site www.fazendavilanova.rs.gov.br. Maiores informações junto Setor de Licitações pelo fone (51) 3609 2100.

Fazenda Vilanova, 09 de junho de 2020.

José Luiz Cenci - Prefeito Municipal.

Campanha de vacinação contra gripe é prorrogada

ASSESSORIA DE IMPRENSA/PREFEITURA DE LAJEADO



Expectativa é de que com a prorrogação da campanha todo o o público-alvo seja imunizado

Doses protegem contra os vírus Influenza H1N1, H3N2 e Influenza sazonal

Mônica da Cruz
monica@informativo.com.br

LAJEADO | A Campanha Nacional de Vacinação Contra a Gripe foi prorrogada em todo o país até 30 de junho. A vacina protege contra os vírus Influenza H1N1, H3N2 e Influenza sazonal. Dessa forma, os grupos prioritários da campanha podem continuar buscando pela imunização em algumas Unidades de Saúde de Lajeado.

Hoje, doses também serão oferecidas à população no Posto de Saúde do Centro, localizado na Rua Júlio May, 383, das 8h às 18h30min, enquanto houver disponibilidade. A apresentação da carteira de vacinação é obrigatória somente para jovens menores de 15 anos.

Serão disponibilizadas 2 mil doses. A expectativa é de que até o final do mês todos os grupos que estavam previstos nas três fases da campanha tenham se imunizado. Em Lajeado, já foram aplicadas mais

de 22 mil doses, abrangendo cerca de 80% dos grupos prioritários.

A coordenadora da Vigilância Epidemiológica, Juliana

Demarchi, lembra que todas as pessoas que se enquadram em grupos prioritários devem se vacinar, sobretudo as gestantes, puérperas e crianças.

Salas de vacina disponíveis

Posto de Saúde Centro: 8h às 18h30min

Postos São Cristóvão, Campestre, Conservas, Conventos, Jardim do Cedro, Olarias, Santo Antônio, São Bento: das 7h30min às 11h15min e das 12h30min às 16h15min

Público-alvo da campanha que pode se vacinar até dia 30

- Crianças de 6 meses a menores de 6 anos de idade (munidos da caderneta de vacinas)
- Gestantes
- Puérperas até 45 dias
- Pessoas com deficiência física, auditiva, visual, intelectual ou múltipla
- Adultos de 55 a 59 anos de idade
- Professores de escolas públicas e privadas
- Profissionais das forças de segurança e salvamento
- Povos indígenas
- Portadores de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais
- Funcionários do sistema prisional
- Apenados do sistema prisional
- Adolescentes e jovens de 12 a 21 anos sob medidas socioeducativas
- Caminhoneiros, motoristas de transportes coletivos e portuários
- Idosos (que completam 60 anos ou mais em 2020)
- Trabalhadores da saúde

COOPERAR

Agenda 7 Assessoria em Comunicação
colunacooperar@gmail.com

A Unicred VTRPP realizou, no dia 3, live com o tema “Marketing Digital como aliado dos seus Negócios”. O objetivo foi oferecer ao público ferramentas estratégicas de marketing, com o publicitário e especialista em Marketing Digital Graciliano Marques. Atualmente, ele é responsável pela Comunicação Digital da Unicred RS. A mediação ficou a cargo da coordenadora de comunicação da Unicred VTRPP, Bruna Heinen.

A Sicredi Ouro Branco lançou a edição live do Aplausos, projeto da Sicredi Ouro Branco que, há dois anos, leva música e entretenimento para a comunidade, com shows de bandas no auditório da Sede Administrativa da cooperativa. Com transmissão no Facebook e no YouTube, pelo canal da Sicredi Ouro Branco, serão mais de duas horas de música amanhã, 10. O início da ação solidária será às 20h.

O Sicoob realizou, desde março, quase 600 ações em 460 cidades do país. O objetivo é minimizar os impactos da pandemia do novo coronavírus no cotidiano dos cooperados e das comunidades em que as cooperativas estão inseridas. Foram repassados, em quase dois meses, mais de R\$ 7,4 milhões em forma de doações para comunidades, hospitais, fundações e cooperados. Desse total, quase R\$ 4 milhões foram em insumos hospitalares, enquanto o investimento em equipamentos de proteção individual chegou a R\$ 2,5 milhões.

Começam a chegar neste mês aos mercados as novas embalagens dos leites integral, semidesnatado, desnatado e zero lactose da Languiru. A modernização da identidade confere mais destaque à solução de rastreabilidade, que evidencia o QR Code e convida o consumidor a ler a embalagem e a conhecer mais sobre o produto.

A Unimed Vales do Taquari e Rio Pardo (Unimed VTRP) lançou a campanha #Ativamente. A iniciativa, aberta à comunidade, oferece aulas on-line, ao vivo e gravadas, que estimulam a mudança de hábitos, de maneira gradativa e respeitando as possibilidades de cada pessoa. O calendário pode ser acessado em www.unimedvtrp.com.br/ativamente

A nutricionista Vera Lucia Beneduzi é a nova gerente da Divisão Varejo da Dália Alimentos. Ela substitui Daniel Weingartner, que permaneceu na gerência por cinco anos e agora ocupa a função de supervisor comercial na Divisão Frango Corte, novo segmento da cooperativa. Vera assume a gerência dos dois supermercados, em Encantado e Arroio do Meio, além das Agropecuárias, do Setor de Compras e do Depósito Central.

ARQUIVO PESSOAL

Em pauta

Cláudia Regina Rauber (29), analista de Recursos Humanos da Cooperativa Vale Log



Há quanto tempo está envolvida com o cooperativismo? Diretamente, há seis anos. Mas venho de família que sempre esteve envolvida com o cooperativismo.

Para você, cooperar é.... pensar no coletivo, trabalhar com um propósito em comum. É investir no desenvolvimento, sustentabilidade, nas pessoas e acreditar que uma comunidade mais forte é possível quando as pessoas unem suas forças.

Trecho de ERS-413 passará a ter calçada para pedestres

Obra à margem da rodovia beneficiará comunidade do Bairro Moinhos D'Água



Ed Moreira

edmoreira@informativo.com.br

LAJEADO | Os moradores do Moinhos D'Água passarão a ter mais segurança para chegar e sair a pé do bairro, principalmente, ao se deslocar até a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e à Escola Municipal Ensino Fundamental São João. A estimativa é que a partir de agosto, os pedestres não precisem mais caminhar pelo acostamento da rodovia, pois, há cerca de duas semanas, a Administração Municipal iniciou a construção de duas calçadas às margens da ERS-413.

O serviço está sob responsabilidade da Secretaria de Obras e Serviços Públicos. “Todos os bairros têm solicitações, e as características evidenciavam a necessidade desta demanda.



FOTOS LIDIANE MALLMANN

“É bem crítico esse trecho”

Caminhando sobre o pequeno acostamento que margeia a rodovia, no lado oposto de onde estão sendo executadas as obras, uma pedestre visualizava os carros da direção contrária passar a menos de si. Moradora do Moinhos D'Água há cerca de cinco anos, ela relatou correr tal risco frequentemente. “Eu costumo caminhar quase todo dia por aqui, esses dias eu estava no sentido UPA para o bairro e um carro quase me atropelou”, contou. Segundo ela, se houvesse uma calçada, a situação seria evitada.

Quando informada de que as obras tratavam-se da construção dos pavimentos, a pedestre demonstrou alívio, principalmente pelo elevado número de crianças que costumam fazer a pé o mesmo trajeto que ela fazia quando abordada. “Que bom, é muito importante essa calçada porque tem várias crianças que circulam por aqui, principalmente em época de aulas. Os motoristas não costumam trafegar devagar, é bem crítico esse trecho”, relatou ela, que reside em frente à rodovia, mas pediu para não ser identificada.

Pedestre, que pediu para não ser identificada, confessou quase ter sido atropelada



Pavimentos ficarão à direita da rodovia no sentido Santa Clara do Sul-Lajeado

O projeto é de 2017, desde lá fizemos levantamentos e estudamos fórmulas de execução. O objetivo é trazer maior segurança aos pedestres, porque tem bastante fluxo de pessoas e o acostamento é pequeno ou, em alguns trechos, inexistente”, explicou o responsável pela pasta, Cassiano Alberto Jung. Segundo ele, para execução fora necessário fazer a municipalização da obra, pelo fato da rodovia ser estadual.

As calçadas terão 1,5 metro de largura e estão sendo construídas nas proximidades da Escola São João até a ponte que liga ao Bairro São Bento, à esquerda da rodovia de quem trafega no sentido Lajeado-

Santa Clara do Sul. “O local das calçadas se dá por uma questão de espaço territorial, pois se fosse fazer do outro lado não teríamos como construir em alguns locais e, em outros, seria necessário um gasto muito alto, como, por exemplo, em terraplanagens”, disse, Jung.

As obras têm prazo de execução estimado para 90 dias e serão custeadas através de emenda parlamentar, no valor de R\$ 188.669,55.

acompanhe aqui novidades sobre o projeto.

Histórias lindas e emocionantes.

MULHERES
que *transformam*
2020

REALIZAÇÃO

O INFORMATIVO
Um jornal de palavra faz história.

APOIO

SHOPPING  LAJEADO

 Fecomércio RS

 SESC

meio ambiente

NA ESCOLA

O INFORMATIVO

junho/2020

Lidiane Mallmann



Leve feito borboleta

Tão delicada quanto a borboleta e seu pouso na flor é a sobrevivência da biodiversidade. Este conjunto de tudo o que é vivo sofre ameaças constantes, como a fragmentação dos habitats, resultante da destruição das áreas naturais e da atual forma de produção de proteínas. Isso é foco de estudo do Laboratório de Ecologia e Evolução da Univates, que tem pesquisa do pampa ao bioma amazônico. A introdução de espécies exóticas também coloca em risco a diversidade biológica. O plantio de nativas, em especial frutíferas, dá uma mãozinha neste equilíbrio. Lajeado tem até uma cartilha com 16 espécies para inspirar a comunidade a meter a mão na terra e ajudar o planeta.

FUNDAÇÃO
CC
Oswaldo Carlos van Leeuwen

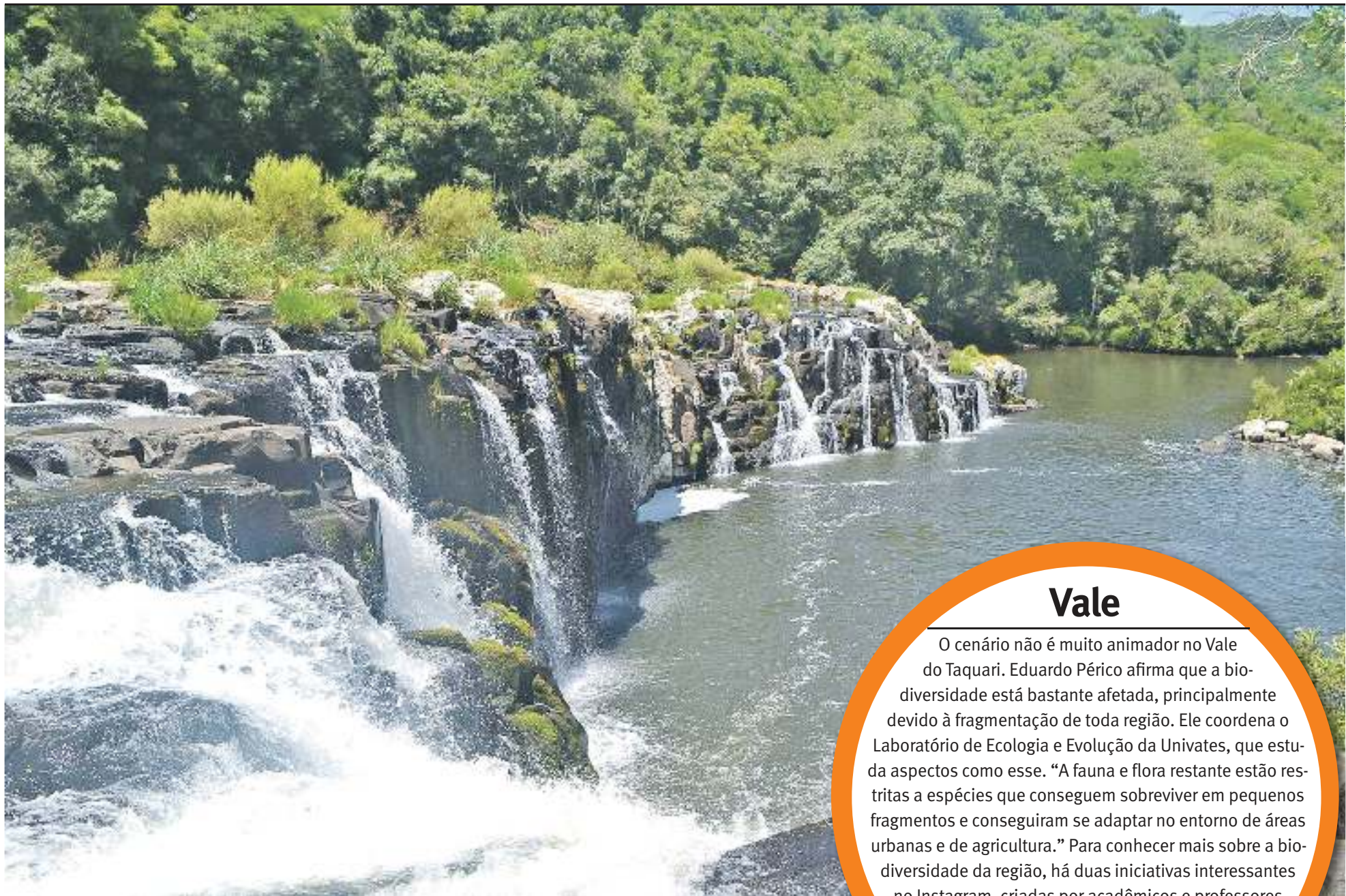
CORSAN
RS
NOVAS FAÇANHAS
NO MEIO AMBIENTE
E INFRAESTRUTURA



PREFEITURA DE
LAJEADO

a gente se
orgulha
daqui





Perau de Janeiro, em Arvorezinha, lar do sapinho-admirável-de-barriga-vermelha (*Melanophryniscus admirabilis*)

BIODIVERSIDADE

Essência da Vida



Doutor em Ecologia, Eduardo Périco é professor do Curso de Biologia e do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento da Univates. Coordena o Laboratório de Ecologia e Evolução da instituição

O maior organismo vivo do mundo é conhecido por cogumelo-do-mel (*Armillaria Ostoyae*). Tem cerca de nove quilômetros quadrados de extensão, mas praticamente não é visível na superfície. Cresce no subsolo e apenas seus pequenos cogumelos aparecem, em geral no outono. Já uma bactéria ultra pequena, estudada por cientistas da Universidade da Califórnia, pode ser considerada a menor forma de vida do planeta. O organismo, ainda sem nome científico, tem o tamanho médio de 0,009 microns cúbicos. Um micron é o equivalente a um milionésimo de um metro. Para se ter uma ideia, seriam necessárias 150 mil delas para preencher uma célula da *Escherichia coli*, a colega causadora da diarreia.

A invisível bactéria e o cogumelo que se esconde sob o chão exemplos de extremos entre os cerca de dez milhões de seres que formam a riqueza biológica do planeta. E que fazem parte, como todos

os organismos na Terra, da biodiversidade – um sistema fundamental à sobrevivência. O doutor em Ecologia e professor da Universidade do Vale do Taquari, Eduardo Périco, assinala que este é um conceito amplo. “Podemos começar dizendo que é a variedade de vida no planeta, em todas as suas formas e todas as suas interações.” O termo começou a ser utilizado em 1985, no lugar de “diversidade biológica”, depois ampliado, em especial pelo biólogo Edward Wilson. “Atualmente, dizemos que a biodiversidade é composta de vários níveis, iniciando com genes, depois espécies individuais, populações (organismos da mesma espécie), comunidades (grupos de populações) e finalmente ecossistemas inteiros, onde a vida interage com o ambiente físico.” Essas inúmeras interações tornaram a Terra habitável por bilhões de anos. E tudo por aqui depende de sua preservação.

Vale

O cenário não é muito animador no Vale do Taquari. Eduardo Périco afirma que a biodiversidade está bastante afetada, principalmente devido à fragmentação de toda região. Ele coordena o Laboratório de Ecologia e Evolução da Univates, que estuda aspectos como esse. “A fauna e flora restante estão restritas a espécies que conseguem sobreviver em pequenos fragmentos e conseguiram se adaptar no entorno de áreas urbanas e de agricultura.” Para conhecer mais sobre a biodiversidade da região, há duas iniciativas interessantes no Instagram, criadas por acadêmicos e professores da universidade. Basta enviar uma imagem para identificação de qualquer espécie. Acesse @bichosdovaledotaquari e @plantasdovaledotaquari



Alguns lugares são exceção. Como o Perau de Janeiro, em Arvorezinha, uma das áreas mais conservadas. É o lar do sapinho-admirável-de-barriga-vermelha (*Melanophryniscus admirabilis*), endêmico daquela parte alta do Vale. Só vive por lá, ou seja, se a população deste anfíbio se extinguir, a espécie desaparece. Na mesma região, os pesquisadores da Univates descobriram um pequeno caranguejo de água doce chamado *Aegla grisella*, que está ameaçado de extinção no Rio Grande do Sul. “Associado a ela, descrevemos uma nova espécie de epibionte (que vive em cima da carapaça) e demos o nome de *Tmnocephala grisella*.”

(segue)



NA NATUREZA, TODOS SOMOS UM.

Todas as espécies vivas precisam de outros seres para existir. A diversidade de vida se chama biodiversidade. E aqui em Lajeado ela está presente não só nos parques e nas áreas verdes, mas também no seu quintal.

Espécies como o mão-pelada, gato-do-mato-pequeno e o cachorro-do-mato vivem no Jardim Botânico. No Parque dos Dick temos pelo menos três espécies de martim-pescador, cobras-d'água (não são venenosas), maçaricos e muitas outras espécies de aves. E inúmeras minhocas, joaninhas, abelhas e passarinhos moram no seu quintal. Não podemos esquecer dos peixes nativos que vivem no Rio Taquari.

São espécies que dependem de outras para viver. E cabe a nós a preservação dos espaços onde elas vivem para manutenção dessa biodiversidade no nosso município e no mundo.

**QUER SABER COMO AJUDAR A PRESERVAR
AS ÁREAS VERDES E AS NOSSAS ÁGUAS?**

Fale com o Centro de Educação Ambiental: **(51) 3982-1099**



PREFEITURA DE
LAJEADO

BIODIVERSIDADE

Interação **Consciente**

Edith Ester Zago de Mello, bióloga coordenadora do Centro de Educação Ambiental (CEA)

A biodiversidade está conectada e precisa de preservação, pois é o que torna o planeta tão rico, exuberante e funcionando dentro dos processos ecológicos necessários para sua própria manutenção. Em poucas palavras, coordenadora do Centro de Educação Ambiental (CEA) de Lajeado, Edith Ester Zago de Mello, resume a importância de ser sustentável a interação humana com o ambiente.

A bióloga explica que a biodiversidade é responsável por todos os processos ecológicos – toda a vida e sua diversidade, desde bactérias, protozoários, fungos, plantas e todos os tipos de animais. São estes seres que fazem a vida na Terra ser como ela é. Processos como a

ciclagem de nutrientes do solo e da água, a produção de oxigênio e retenção de carbono, a polinização e dispersão de sementes, a produção de compostos e produtos utilizados pelo homem na alimentação, medicina e vestimenta vêm diretamente da biodiversidade. “A interação entre os seres vivos é importante, e por isso é fundamental conservar a diversidade. Por exemplo, uma árvore ou um pé de abóbora não dará frutos se não houver polinização. As abelhas, aves e até moscas podem fazer o papel de polinizadores, entre outros”, detalha a profissional da Secretaria de Meio Ambiente de Lajeado. “Sem matéria orgânica no solo, esse vegetal não consegue

os nutrientes necessários para crescer e produzir. Por tal, os fungos e bactérias, que fazem a decomposição e quebra das moléculas na terra, são extremamente importantes para fornecer estes alimentos às plantas.”

Não apenas o homem depende dos vegetais e de outros animais para sobreviver. Está tudo interligado. A consciência nessa interação com a diversidade biológica, entretanto, tem ficado pelo caminho.

Consumo

Cada um pode contribuir para a manutenção da biodiversidade. A bióloga Edith afirma que, infelizmente, um dos nossos maiores poderes é como “consumidores”, por isso, é preciso analisar o que se compra ou usa. “O que a gente consome é produto da devastação ambiental? É fruto do uso insustentável da biodiversidade? Estou financiando a extinção de espécies?”, questiona a coordenadora do CEA. Perguntas que deveriam ser feitas por todos. Edith destaca que, se não houver compra de itens vindos de práticas produtivas que degradam o ambiente, as empresas se adequam. Quem puder, deve optar pelos mais sustentáveis.

Resíduos

Os resíduos gerados pelo consumo também precisam de atenção. A bióloga da Sema ressalta a importância de pensar na quantidade de embalagens que sobram depois do uso dos produtos comprados. E, claro, em fazer a correta separação entre recicláveis e material orgânico. “Nosso padrão de consumo influencia na quantidade e no tipo de matéria-prima extraída, além do modo de produção. Precisamos ser responsáveis também. Todas as esferas devem ser, só assim poderemos mudar o cenário atual de degradação ambiental e perda massiva de biodiversidade”, salienta Edith.



Sema de Lajeado relança sacola de pano, que pode ser trocada por 1 kg de alimento

Toda iniciativa conta. A bióloga que atua no Jardim Botânico de Lajeado aponta que, quando todo mundo faz pequenas ações, elas mudam o local onde as pessoas vivem. “Plantar árvores nativas que fornecem pólen, néctar e frutos para a biodiversidade; ter uma horta e consumir localmente; trocar o carro pela bicicleta ou pela caminhada; ajudar a preservar áreas verdes e remanescentes florestais e usar sacola retornável são atitudes importantes.”

Jardim Botânico de Lajeado preserva parte da biodiversidade local (segue)



Plante árvores

As arbóreas são espécies-chave para os ecossistemas florestais. A bióloga Edith Ester Zago de Mello destaca a importância de optar pelas nativas ao invés de exóticas, que representam ameaça à biodiversidade. Melhor ainda se forem frutíferas. São alimento à fauna e de fácil manutenção. Os melhores meses para plantio são de maio a agosto, pela maior incidência de chuva e temperaturas amenas, o que facilita o desenvolvimento adequado das raízes. Para, então na primavera, produzirem mais folhas e crescerem saudáveis. Se as temperaturas despencarem, é fundamental estar atento às geadas, caso a planta seja muito pequena ainda.

A Secretaria de Meio Ambiente criou uma cartilha que buscou representar as frutíferas nativas presentes em Lajeado – algumas um tanto raras, outro motivo para plantá-las. A maioria pertence à família das mirtáceas, geralmente muito adequadas para calçadas, por exemplo, por não terem crescimento vigoroso. Deve ser observada a altura máxima que o espécime pode chegar e se há fiação elétrica para a escolha acertada. “Nada melhor do que andar numa calçada arborizada e sombreada no verão. O meio ambiente agradece. E nós também”, comenta Edith. Algumas espécies são perfeitas para o quintal. “A goiaba serrana é uma linda planta, mas é adequada apenas para calçadas mais largas, visto que sua copa é baixa. Com a poda correta, pode se adaptar às mais estreitas. Já o araticum não é tão desejado para plantio perto da rua, pois seu fruto é mais pesado e pode cair com frequência”, detalha. As opções são variadas. A equipe da Sema oferece orientação e acesso a diversas mudas. Que tal fazer a sua parte, plantando e também cuidando das espécies da sua cidade?

Escolha de espécies para arborização urbana exige atenção

Horto Florestal produz, todo ano, mais de

10 mil
mudas de
80

espécies, para recomposição florestal e arborização urbana. Tem ainda frutíferas e ornamentais

O FUTURO DO PLANETA DEPENDE DA NOSSA CONSCIÊNCIA.

51 3714.9800 | www.fasa.ind.br

NATIVAS FRUTÍFERAS

Plante essa ideia

O Centro de Educação Ambiental e o Jardim Botânico de Lajeado lançaram uma cartilha com as frutas nativas para valorizar biodiversidade regional. As 16 espécies estão em áreas verdes, calçadas e remanescentes florestais da cidade – a gente detalha algumas... O Horto Florestal, localizado no JBL (ERS-413, nº3655, Moinhos D'Água), produz diversas mudas de frutas nativas. Que tal uma no seu quintal? Detalhes no site <http://abre.ai/a77R> ou pelo (51) 3982-1107.



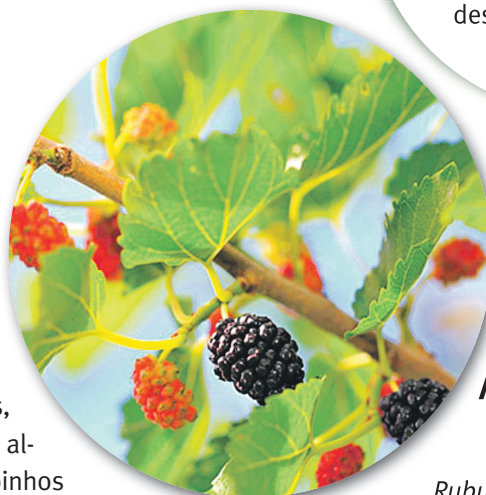
Araçá

Psidium cattleianum

Árvore cultivada em pomares domésticos, usada na arborização urbana e recomposição florestal. Chega a 6 metros de altura, tem tronco e ramos de casca lisa e descamante. Frutifica de setembro a março.



Os frutos são bagas globosas, amarelas ou vermelhas, com polpa suculenta. Vão bem *in natura*, muito apreciados pela fauna. Ricos metabólitos secundários, apresentam atividades antioxidantes, prevenindo a oxidação celular, têm ação antimicrobiana e anticarcinogênica.



Amora-do-mato

Rubus sellowii

Arbusto semidecíduo cresce em beira de matas e capoeiras. Produz frutos globosos, de vermelhos a pretos quando maduros. Podem ser consumidos *in natura*. Possui sais minerais e vitamina C e carotenoides. Frutifica de março a maio.

Araticum

Annona sylvatica

Com copa globosa, perenifolia e tronco com casca rugosa e castanha, árvore chega a 10 metros de altura. O araticum é fruto do tipo sincarpo, carnoso, globoso e com saliências bem demarcadas. Tem propriedade antioxidante, por causa de seus ácidos fenólicos e flavonoides, além de vitamina C. Frutifica de janeiro a abril.



Cereja-do-mato

Eugenia involucrata

Espécie decídua, que chega a 5 a 15 metros de altura, indicada para arborização urbana e reflorestamento. Frutifica de outubro a dezembro.

Chal-chal

Allophylus edulis

Árvore de 6 a 15 metros de altura, semidecídua, pode ser plantada em calçadas e reflorestamentos. Frutifica de novembro a dezembro.



Globosos, os frutos maduros são adocicados, comestíveis e atraentes para fauna. Têm atividade antioxidante, anticolinesterásica e citotóxica.

Com fruto brilhante e carnoso, suculento com sabor doce-acidulado, a planta atrai a fauna. A cereja-do-mato pode ser consumida *in natura*. Seus compostos fenólicos e antocianinas sugerem propriedades antioxidantes. É rica em minerais como fósforo e potássio, além de ser fonte de vitamina C.

(segue)

Vivemos a maior estiagem dos
Últimos anos no Estado e a maior crise
sanitária mundial da nossa época.

NUNCA FOI TÃO IMPORTANTE REVER NOSSOS HÁBITOS.

Se precisar, entre em contato conosco ou
agende atendimento presencial pelos nossos canais digitais:



Central de Serviços
corsan.com.br



Baixe o
App Corsan
Disponível na
App Store
e no Google Play

Call Center
0800 646 6444



Goiaba serrana

Acca sellowiana

Arvoreta com até 5 metros de altura, semidecídua, de copa densa e baixa, casca parda e descamante, indicada para pomar e reflorestamento.

Frutifica de janeiro a março.



Aires Mariga

O fruto, baga com formato oblongo, tem polpa cor gelo, atrativa para fauna, saborosa e pode ser consumida *in natura*. Apresenta atividade antibacteriana, antioxidante e antialérgica. A presença de flavonoides auxilia na atividade imunológica e atua seletivamente, causando apoptose em células tumorais mieloides em casos de leucemia.

Guabiroba

Campomanes xanthocarpa

Árvore cultivada em pomares domésticos, semidecídua, que pode atingir de 10 a 20 metros de altura. Frutifica de novembro a dezembro.



Com polpa suculenta, firme e de sabor doce, o fruto é apreciada por aves e mamíferos terrestres. Tem vitaminas C e do complexo B, com destaque para a niacina (B₃), sais minerais e compostos fenólicos o que indica elevada atividade antioxidante.

Guabiju

Myrcianthes pungens

Comum em pomares domésticos, é usada na arborização urbana e recomposição de áreas degradadas. A espécie, semidecídua, chega de 12 a 20 metros de altura.

Possui tronco tortuoso com coloração esbranquiçada e casca descamante, copa densa. Frutifica de janeiro a fevereiro.



Martin Molz

Frutos de cor escura, globosos, com polpa suculenta, doce e agradável. Seus compostos fenólicos e antocianinas garantem capacidade antioxidante; os terpenos, propriedade anticolinesterásica. Pode auxiliar no tratamento de doenças neurodegenerativas.

Saiba mais

Coriácea: consistência lembrando o couro. **Glabra:** desprovida de pelos.

Semidecídua: árvore que perde até 50% das folhas no inverno. **Taninos:** substâncias orgânicas que funcionam como mecanismo de defesa contra pragas e predadores. **Terpenos:** compostos orgânicos produzidos por plantas e alguns insetos com função de defesa e atração, possuem cheiro pronunciado.

Tomentosa: estrutura vegetal felpuda, recoberta de pequenos pelos.

Grumixama

Eugenia brasiliensis

Rara na natureza, esta perenifólia serve para arborização urbana e recomposição de áreas degradadas.

Atinge altura de 10 a 15 metros.

Frutifica de novembro a dezembro.

Apreciado pela fauna, o fruto tem forma de baga arredondadas, pretas ou amarelas, com sabor único e adocicado. O óleo essencial da planta tem propriedades antioxidante, antireumática, diurética e anti-inflamatória. É ser ativo contra o *Tripanosoma cruzi*, causador da doença de Chagas. Rica em vitaminas C e do complexo B.



Fotos divulgação

(segue)

SEJA CONSCIENTE, NÃO DESPEJE NO RALO

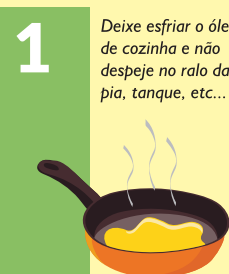
Levados corretamente para a reciclagem, transformam-se em diversos produtos: SABÃO, DETERGENTE, ENTRE OUTROS.

BENEFÍCIOS DA RECICLAGEM DO ÓLEO

- ✓ Os recursos hídricos (nascentes, banhados, arroios e rios) e seus ecossistemas são preservados;
- ✓ Evita problemas no Sistema de Esgotamento Sanitário.

O ÓLEO DE COZINHA TEM LUGAR CERTO!

Destinado corretamente ele pode ser reutilizado ou reciclado.



1 Deixar esfriar o óleo de cozinha e não despejar no ralo da pia, tanque, etc...



2 Coloque em uma garrafa PET (como as de refrigerante) ou recipiente de vidro.

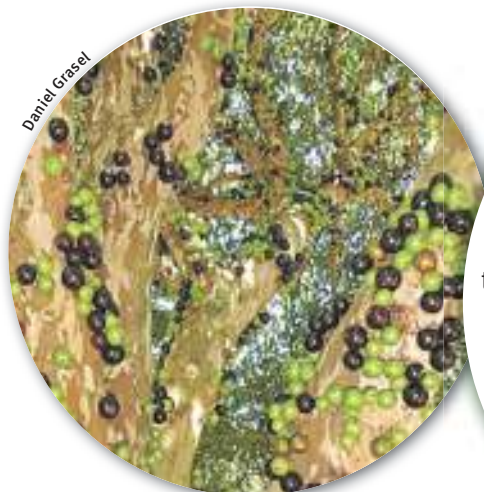


3 Colete o óleo até a garrafa estar cheia e tampe a garrafa (não é necessário filtrar o óleo).



4 Leve até a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Saneamento Básico (Rua Cel. Flores, 353 | Centro | Estrela).

DESTINE CORRETAMENTE. FAÇA SUA PARTE.



Jabuticaba

Plinia peruviana

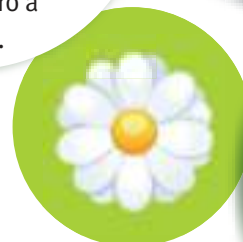
Árvore que pode ser cultivada em pomares, calçadas e reflorestamentos. Atinge entre 3 e 9 metros, com tronco liso e descamante. Quase preto, o fruto arredondado é muito saboroso, com polpa suculenta e acidulada. Pode ser consumido ao natural ou em geleias. Contém antocianinas, flavonoides e taninos. Estudos farmacológicos indicam que apresenta atividades biológicas como ação anti-inflamatória, antibacteriana e antidiarreica. Frutifica de setembro a novembro.



Jerivá

Syagrus romanzoffiana

Palmeira de 7 a 15 metros de altura, com estipe único, anelado, variando de 15 cm a 40 cm de diâmetro. Frutifica de fevereiro a agosto.



Distribuídos em cachos, os frutos são globulosos ou ovóides, de coloração amarela ao vermelho alaranjado, com polpa fibrocarinosa, atrativa à fauna. São ricos em carboidratos e vitamina A e E, com elevado teor de fibras.

Pitanga

Eugenia uniflora

Comum em pomares domésticos, pode ser utilizada em arborização urbana. É árvore semidecídua e pode alcançar entre 6 e 12 metros de altura. Frutifica de outubro a janeiro.

A fruta, globosa-costada, tem polpa suculenta e sabor doce. Apresenta elevado teor de carotenoides e compostos fenólicos. A pitanga é excelente fonte de compostos provitamínicos e antioxidantes.



Uvaia

Eugenia pyriformis

Árvore amplamente cultivada em todo país, semidecídua, de 5 a 15 metros de altura. Tem casca lisa, cinzento-amarelada e manchada de cor mais clara. Frutifica de setembro a janeiro.

O fruto arredondado e ácido-doce, com polpa espessa, é muito suculento. Vai bem em forma de sucos ou geleias. Tem propriedades antioxidantes. É rica em vitamina C, que auxilia na produção de colágeno e na imunidade, e possui carotenoides que melhoram a saúde da visão e pele.

Sete capotes

Campomanesia guazumifolia

Atinge de 3 a 10 metros de altura. Árvore decídua, com tronco descamante e tortuoso, pode ser plantada em pomares, calçadas e reflorestamentos. Frutifica de março a maio.



Produce bagas com polpa suculenta de sabor doce-acidulado. Podem ser consumidas *in natura* e em doces e geleias. São apreciadas pela fauna. São ricas em vitamina C e compostos fenólicos, como antocianinas e flavonoides. Têm propriedades antimicrobiana e antifúngica para o fungo causador da podridão marrom em frutos.



O lago da Hidrelétrica Salto Forqueta, com 18,01 MW/km², está enquadrado como Mecanismo de Desenvolvimento Limpo - MDL pela ONU.



FOTOGRAFIA

Cliques do bem



Confira mais cliques da fotojornalista Lidiane Mallmann em seu Instagram (@lidianemallmann)

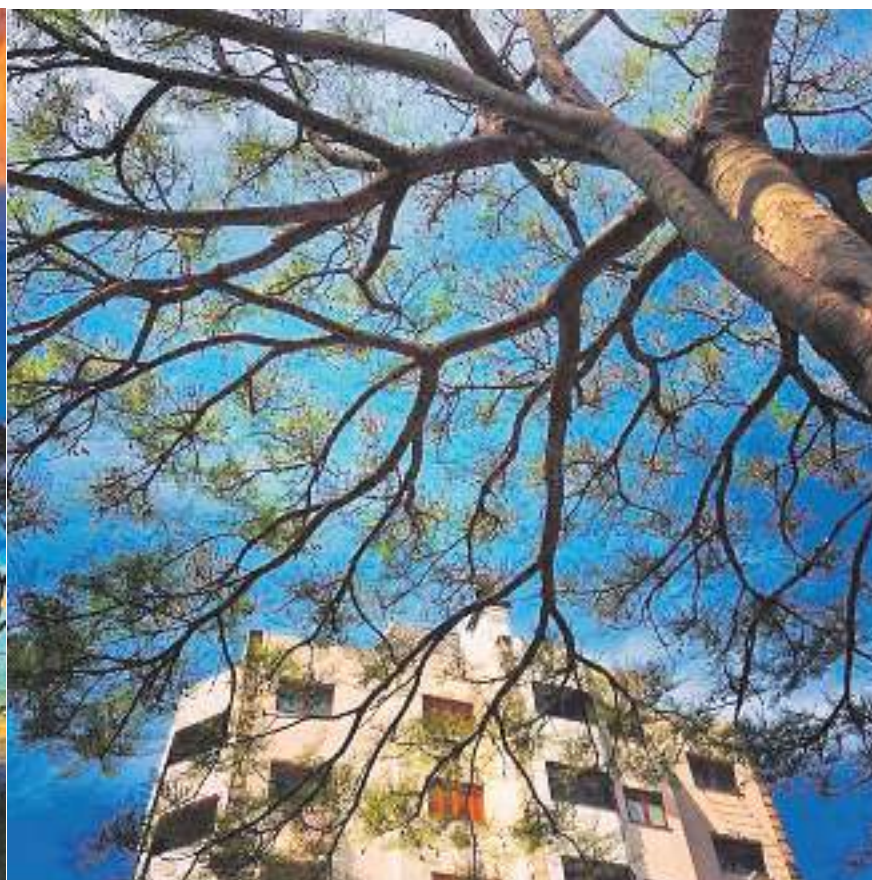
Fotografia é uma arte. É preciso técnica para usar a luz, inovar no enquadramento e explorar os recursos do equipamento. É necessário sensibilidade, um olhar além do que está à frente, para ver detalhes e cenas imperceptíveis. A fotojornalista Lidiane Mallmann tem tudo isso e, ainda mais, um interesse por clicar o meio ambiente. “Gosto muito de fotografar as plantas, os animais, as paisagens. Me faz bem, me sinto conectada à natureza de forma especial. Para fazer uma fotografia é preciso observação, e esse tipo de foto me traz

uma energia boa”, conta a profissional que atua no jornal **O Informativo do Vale**, autora da maioria das imagens que ilustram as edições do *Meio Ambiente na Escola*.

Mestra em Ciências da Comunicação com especialização em fotojornalismo pela UAB (Universitat Autònoma de Barcelona), na Espanha, Lidiane une técnica e sensibilidade nesta excelente forma de eternizar instantes. “A fotografia é uma maneira de guardar momentos bonitos. E ver um bicho diferente, uma bela planta, a margem de um rio ou uma árvore é um

bom motivo para fotografar.”

Acostumada a capturar imagens encantadoras, Lidiane chama a atenção para a importância de preservar a biodiversidade – e não apenas num retrato. “Acredito que nós todos somos o meio ambiente. Não consigo pensar nele sem me ver como parte disso – as árvores, a terra, a água, os animais e os seres humanos. Acredito que cuidar de tudo é a nossa responsabilidade, para o bem-estar de todos.” A lição que fica? Todos irmos além do “olha o passarinho”...



fotos Lidiane Mallmann